Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XIV — N. 5.863

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

[illegible]ação e saneamento

Ainda não estavam apurados os [illegible] da Brigada Policial, em que estão envolvidos os dois officiaes de appellido Cruz, e o desfalque do major Fioravante, e lá se descobre, na mesma Brigada, outro de egual jaez, em que é protagonista o capitão Coutinho. Ao mesmo tempo divulga-se que, na Estrada de Ferro Central, dormentes ha pouco assentados, em linhas que não contam seis mezes de inauguradas, e que deviam durar annos, já estão podres. Mas, emquanto os casos da Brigada estão sendo inquiridos para a punição dos culpados, o da Central parece destinado a não ser policial e criminalmente investigado. Entretanto, se ali ha defraudadores da Fazenda, aqui ha eguaes concessionarios. Os dormentes ou foram acceitos sem exame ou fóra das condições exigidas ou adquiridos e collocados na linha já estragados. Numa e noutra hypothese, houve ou negligencia ou connivencia dos funccionarios da Estrada. Por que, pois, não investigar para chegar-se ao conhecimento da verdade e promover-se a responsabilidade dos que assim prejudicaram o Thesouro? Na Brigada, como bem pondera o nosso estimavel collega *A Epoca*, o damno á Fazenda não subiu, talvez, a quinhentos contos, emquanto que o proveniente dos dormentes monta a cerca de tres mil contos.

No quadriennio passado era natural que se procurasse encobrir taes crimes. Faltava aos que governavam força moral para accusar e promover a punição de funccionarios que não faziam mais que seguir o exemplo que vinha delles. Se os grandes fazem, raciocinavam os pequenos, por que não havemos nós de fazer tambem? Agora, porém, devia ser outra a attitude dos que estão no proposito de regenerar e reconstruir o paiz. Devem ser inflexiveis contra os prevaricadores. Toda severidade se impõe. São precisas punições exemplares. Verdade é que os punidos se podem queixar de uma injustiça relativa, a de soffrerem por furtos de formigueiro, ao passo que os autores das grossas roubalheiras, que desgraçaram o paiz, impunemente, gozam e ostentam o roubado. Isto, porém, se é razão para que sobre estes caia egualmente inexoravel o gladio da justiça, não é para innocentar aquelles. Demais, a relatividade é propria da justiça humana. Por força que ha de escapar da cadeia gente que a merece muito mais que outros que lá estão. Mas, com uns e outros, grandes ou pequenos, cujos crimes vierem a lume ou devam ser investigados, cumpre ao governo, na parte que lhe toca, ser implacavel, contrarie a quem contrariar, fira a quem ferir. Aprofunde todos esses casos, e os que forem apparecendo; denuncie-os á opinião: aponte os culpados, entregue-os aos tribunaes, sejam quem sejam, tenham embora os melhores padrinhos ou occupem as mais elevadas posições na sociedade e na politica.

O governo actual tem que ser fatalmente um governo de reacção ao que succedeu. Era o que devia ter comprehendido o presidente da Republica desde o primeiro momento. Foi o que infelizmente não se deu. A desculpa do sr. Wenceslão Braz é que elle não sabia até onde tinham chegado a malversão, a perversão dos costumes politicos e das normas administrativas, a delapidação dos dinheiros publicos e o assalto ao Thesouro; mas já se deve ter convencido de que a realidade excede aos quadros desenhados pelos jornaes que combateram o seu antecessor, ainda aos que lhe pareceram mais carregados nas suas cores. Não terá, pois, com que escusar-se, se admittir a influencia, junto ao seu governo, dos autores participantes de todos esses crimes ou por elles responsaveis pelo apoio que sempre prestaram áquelles, affrontosamente roquintado, todas as vezes que os factos eram denunciados e accusados os que nelles estavam envolvidos. A missão do dr. Wenceslão é a de verdadeiro saneamento do paiz, ainda que a ferro e fogo. E' o que esperam de s. ex. todos os brasileiros, os que amam e estremecem a terra que lhes foi berço e que a querem ver sempre engrandecida e respeitada. Só se empenham pela continuação do passado os que, encharcados nesse lameiro, delle se nutriram e nelle prosperaram. E são estes os unicos que neste momento estão descontentes com a direcção que vae tendo o paiz, prevendo o rompimento com elles, fatal, se o presidente da Republica persistir nos seus intuitos honestos e patrioticos. São esses que já não calam seus resentimentos e dissabores, mas esperam ainda que o sr. Wenceslão lhes caia prisioneiro para impôr-lhe a submissão ou a renuncia. Deus misericordioso, porém, protegerá o Brasil, esclarecendo o illustre mineiro e dando-lhe força para lutar e vencer. A seu lado está a opinião nacional.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

O velho e infatigavel jornalista tinha [illegible] o ar triste de um vencido. [illegible] positivamente não o [illegible] as tiras brancas, empilhadas sobre a mesa, estavam intactas e a penna nova da caneta não mergulhara ainda no tinteiro. Seu olhar indeciso acompanhava a fumaça azul do charuto, que se espalhava no espaço, violentamente batida pelas azas em movimento do ventilador.

Era natural que se falasse de politica. O velho thema despertou o velho jornalista. E elle começou a sua critica ao governo:

— Concordo que o governo seja bom, concordo que não tenha ainda havido na Republica melhor começo de governo. E é por isso que não deixo de amaldiçoar este presidente.

Era natural que nos surprehendessemos com a subita tirada paradoxal, tão pouco do feitio do homem que tinha uma prosa de ferro em braza e em tão bonitos e inflammados artigos costumava pedir que se fulminassem com as penas do Inferno os scepticos e indifferentes. Se o governo era bom, razão havia para applaudir e não para amaldiçoar o governo.

Mas o velho jornalista propoz-se a fazer a exposição da sua these, que era esta:

— Não ha governos bons sob o ponto de vista do jornalismo. E é frequentemente nos governos que se julgam bons que vamos nós outros encontrar o motivo para os maiores aborrecimentos, para o desanimo, para a tristeza. O meu caso pessoal elucida o meu argumento. Saimos de um governo pessimo, que arruinou o paiz, que praticou serenamente e conscientemente toda sorte de loucuras. Entretanto, nunca o bom humor me foi tão abundante, nunca a alegria de viver me pareceu tão grande, nunca o meu ardor pelo trabalho tão nitidamente se manifestou como sob o jugo desse governo. Eu era o que se póde dizer um felizardo. Hoje, perdi o gosto da vida e não sei se readquiro o habito do trabalho. E isso me acontece unicamente porque temos um governo bom.

O velho jornalista quebrou a cinza do charuto, sorriu-nos e proseguiu:

— Vocês estão evidentemente estranhando a minha these. Mas a demonstração é simples. Temos a vaidade de considerar a imprensa o quarto poder da Republica. Eu não participo desse erro. O jornalista pensa dirigir e fabricar a opinião quando, as mais das vezes, é um mero escravo della. O jornalista nunca escreve o que quer, mas o que sabe que os seus leitores querem. Ora, na grande massa das pessoas que constituem a clientela do jornal ha pelo menos metade que adora o artigo politico. De resto, num meio, como o nosso, tão falho de preoccupações artisticas, literarias, scientificas, commerciaes ou industriaes, a politica ainda é o grande e unico interesse popular. Assim se explica que quasi todos os jornaes brasileiros tenham uma feição politica de combate. Ora, nestas condições, um governo máo, que commette violencias e illegalidades, é precisamente o que mais convém ao jornalista, é o governo que permitte ao jornalista dar ao seu jornal a nota flammante da critica, sem a qual o jornal perderia todo o encanto. Assim se explica porque eu, vivendo debaixo do guante oppressivo do pessimo governo que passou, vivi alegre e sadio; ao passo que neste risonho começo de governo bom, em que os louvores estalam a cada canto, assalta-me a neurasthenia. E' que sinto que não sou mais jornalista, que não tenho uma razão de ser, que terminou a minha funcção. Como vêem, chego a demonstrar que não ha governos bons. Os máos governos são máos, porque reduzem o povo á miseria; os bons governos são egualmente máos, porque deixam o povo nessa apathia em que vivemos agora, e no meio da qual um jornalista não póde florescer.

— Sua these é espantosa! murmurámos.

O velho jornalista rematou:

— Conclusão: tanto melhor é o governo sob o ponto de vista jornalistico, quanto peor sob o ponto de vista geral. Tenho para mim que o governo que passou poderá com toda a propriedade repetir o proverbio: "Atrás de mim virá quem bom me fará".

— E, de facto, — continuou o velho jornalista — já é tempo de fazer a devida justiça ao pessimo governo que passou. Ao menos na sua epoca, um homem de imprensa não ficava mal. Ainda não contava quinze dias de existencia, e aquelle governo nos mimoseou com uma revolta na esquadra. Não faltou materia para toda sorte de criticas candentes. Em seguida, vieram os multiplos, sensacionaes casos politicos de eleições, successões, substituições, revoluções, deposições. O jornalista vivia na fartura e á noite, na redacção, não pedia, dava assumptos aos collegas. Durante quatro annos consecutivos, essa nota da paixão politica accendida foi permanente. E tão agitado governo decretou duas vezes o estado de sitio, matou, fuzilou, exorbitou. Era desse estado d'alma parecido com o de uma caldeira sob pressão que o grande povo se alimentava e que se alimentava a imprensa. Onde já se viu, no governo passado, a imprensa bater num mesmo thema mais de oito dias? Os casos, as questões, as polemicas appareciam, duravam uma semana e davam logar a outras complicações e outros chilique[s].

O velho jornalista, com ar desolado, interrogou:

— E neste governo bom de agora? Ha quatro mezes que toco nos meus artigos o realejo da crise financeira. Não ha um facto que apaixone. O governo é de paz e ainda não desrespeitou a Constituição. Entretanto, tudo parecia disposto para o contrario. Esperava-se que o presidente, no caso do Estado do Rio, não se incommodasse com o Supremo Tribunal. Que bellos periodos eu teria escripto se isso houvesse acontecido! Mas o homem collocou-se ao lado do Tribunal. Foi-se-me toda esperança. Por mais que se olhem e se examinem os actos do governo, não ha pretexto para um artigo de opposição. O presidente é, além disto, um homem de habitos simples: paga o automovel para a familia, viaja á sua custa na Central, não recebe presentes de anniversario, não apparece, não se exhibe e — cumulo dos cumulos! — discreto como um confessor, de sorte que nem as suas leviandades se podem commentar em letra de fórma. A crise financeira é grande; mas eu julgo, meus amigos, muito mais dura essa tremenda crise em que vivemos no jornal, sem ter sobre o que escrever.

O velho jornalista deitou um olhar desolado para as tiras brancas empilhadas e para a penna nova da caneta, ainda não mergulhada no tinteiro.

— No fundo — proseguiu elle — o unico jornalista de talento é hoje o Bartholomeu, d'*A Tribuna*. Este não se aperta: começou a fazer a critica vehemente do governo... que passou.

— Desse modo, — interrompemos nós — podemos tirar tambem da sua these uma conclusão: a de que o dr. Wenceslão Braz é um bom presidente...

— Sim; é um bom presidente, porque é um máo assumpto.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Uff!! Que calor! 29,4 á sombra marcou hontem o thermometro do Observatorio Nacional. O céo amanheceu limpo, encobrindo-se no decorrer do dia.

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $300 e $520, devendo, portanto, ser cobrado ao consumidor o preço maximo de $700.

Carneiro, 1$800; porco, 1$200; vitella, $600 a 1$200.

O sr. Jonathas Pedrosa tem uns filhos que se julgam os senhores do Amazonas. Homem gasto pela edade e sem a energia moral capaz de conter os desatinos da prole nefasta no Estado, o sr. Jonathas Pedrosa contenta-se em ir vivendo com o rotulo de presidente do Amazonas. E confiantes no marasmo do pae, os filhos commettem violencias, como, por exemplo, a que acaba de provocar a abertura de um inquerito para apurar as responsabilidades do Galeno Pedrosa, guarda-mór da Alfandega de Manáos.

Esse filho do governador invadiu ha pouco o edificio em que se achava reunida a junta apuradora das eleições federaes, e tentou ahi assassinar a tiros o superintendente da cidade, que era o presidente da referida junta. Dahi a abertura do inquerito, acto esse que destruiu as baleias espalhadas pela gente do sr. Pedrosa que affirmava á bocca cheia ser um dos seus candidatos amparado pelo ministro da Fazenda.

Apezar da attitude do sr. Sabino Barroso, que lhes devia diminuir um pouco o desembaraço com que agem naquella especie de feudo, os jovens Pedrosas continuam como dantes. Agora ha a registrar mais uma façanha: a ameaça de morte que acabam de fazer a um jornalista da opposição, o sr. Vicente Reis, redactor do *Jornal do Commercio*, de Manáos. A ameaça foi tão positiva, que o jornalista se apressou a pedir garantias de vida ao presidente da Republica por intermedio de um irmão residente nesta capital. O sr. Wenceslão Braz, que parece não desconhecer os Pedrosas filhos, enviou um telegramma urgente ao governador determinando-lhe que garantisse a vida do sr. Vicente Reis, isto é, lembrando-lhe deveres e responsabilidades muito esquecidas do velho pagé.

Vamos ver o que fará agora o sr. Pedrosa deante do despacho do presidente da Republica.

O dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça do Estado de São Paulo, offereceu um almoço de despedida ao general Luiz Cardoso, ex-inspector da 10ª região, extincta com a nova reorganização do Exercito.

O governo de Minas confiou a um engenheiro do Estado a tarefa de estudar a situação economica da zona de S. Francisco, onde pretende fomentar a organização de uma xarqueada. Não é difficil prever que, em consequencia dessa iniciativa do sr. Delfim Moreira, ainda mais se desenvolverá a industria pastoril da poderosa unidade da Federação.

A zona do S. Francisco é uma das mais propicias a um emprehendimento daquella natureza, e pensando em executal-o, o governo de Minas não faz mais do que pensar a sério em aproveitar o momento que atravessamos, utilizando todas as vantagens que elle offerece ao desenvolvimento da riqueza nacional.

Todos conhecemos as condições especialissimas, em que nos collocou a conflagração da Europa. Recorrendo a cada passo ao braço e ao capital europeu, era que tentavamos, na medida dos nossos recursos, ir estabelecendo o desenvolvimento material do paiz. Hoje em dia, falta-nos aquelle braço e aquelle capital.

Tão cedo não podemos contar com elles, segundo opinião dos nossos agentes financeiros nos mercados de dinheiro. Temos, nessas circumstancias de atter-nos aos nossos proprios recursos, isto é, somos, pelas contingencias da occasião, obrigados a tentar uma coisa, que a sabedoria dos nossos estadistas ha muito devia ter praticado de vontade propria.

Ao encontro da solução desse problema é que vêm tentativas como essa do governo de Minas. Valia a pena que o seu exemplo não fosse posto á margem pelos demais Estados em condições de aproveitarem os recursos naturaes.

Mas isso não é muito facil. A politicagem, apezar da bancarrota, ainda é o forte das preoccupações da maioria dos nossos phenomenaes administradores.

Sabemos que pedirá reforma o coronel Balthazar Sodré, chefe da 1ª divisão do Departamento da Guerra.

Os jornaes de Buenos Aires commentam, de maneira altamente lisonjeira, a projectada visita dos ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Chile á capital argentina, ligando a esse acontecimento a mais notavel importancia para a historia da diplomacia sul-americana.

Com effeito, o facto é digno de nota, e proporcionará, como bem diz *La Razon*, "á vida administrativa dos tres paizes em fóco uma nova phase de labor, attentas as grandes proporções das idéas de progresso, collimados pelos tres paizes, que esses personagens representam".

Parece-nos que desse ponto de vista não se póde afastar a imprensa no Brasil, na Argentina e no Chile. Poderemos muito bem formar neste ponto do continente uma corrente de sympathias mutuas, não só porque assim o exigem os interesses de ordem internacional, como tambem porque o nosso desenvolvimento reciproco não importa collisões da especie das que se verificam nos paizes europeus.

Os successos que ora se desenrolam nesses paizes provam evidentemente que a politica por elles seguida, em relação a um e a outros, não passava de um amontoado de mystificações diplomaticas, que só aguardavam o momento de serem desmascaradas. O espirito da politica americana ha de ser forçosamente outro. Quando outras razões não militassem para um alto fim de confraternidade sul-americana, mais do que isso, de solidariedade interamericana, ahi estão aquelles resultados da politica internacional da Europa, os fructos perniciosos das intrigas das chancellarias, a indicar á America democratica outros processos de encadear as ligações materiaes, intellectuaes e moraes dos seus diversos povos.

Sirva-nos o exemplo do velho mundo, e tratemos de aproveitar a amarga experiencia das suas infelicidades de agora.

Assumiu a chefia da 6ª região, em São Paulo, o coronel Gustavo Sarahyba, commandante do 53º de caçadores, assumindo o commando deste corpo o major Raymundo Barbosa.

Começam a surgir as primeiras vantagens da abertura da barra do Rio Grande do Sul. Trata-se nesse Estado da constituição de uma empresa, destinada a explorar a industria das carnes frigorificadas para a exportação.

Os jornaes porto-alegrenses consideram a empresa uma feliz realidade e auguram-lhe um futuro prospero, não só devido ás qualidades de emprehendimento dos seus organizadores, como ao estimulo que lhe proporciona o governo estadual, auxiliando-a com "sensiveis recursos materiaes".

A facilidade de transporte que a abertura de sua barra veiu trazer ao Rio Grande, é porventura o maior factor do seu futuro progresso. A iniciativa particular muito já havia conseguido para o desenvolvimento economico do Estado. Tanto assim, que é elle um dos mais prosperos da Federação, possuindo uma esplendida receita e uma divida interna de apenas oito mil contos.

Mas aquella iniciativa como que se encontrava inhibida de manifestar toda a sua capacidade, porque de bem pouco lhe valia desbravar todas as fontes de producção do Estado, para depois ver o fructo dos seus labores desvalorizado, mercê da falta de transporte e, por consequencia, de expansão.

Esse, o grande mal que vae sendo sanado. Em breve o estará de todo. O Rio Grande sempre teve a felicidade de não ver a iniciativa dos seus filhos dirigida sómente para um ramo de exploração commercial, industrial ou agricola. O xarque é a sua grande riqueza; mas, parallelamente com a industria pastoril, a lavoura é trabalhada sob varias formas, de sorte a tornar quanto possivel o Estado dependente apenas de si mesmo.

E' o que outras circumscripções da Republica não quizeram ou não puderam comprehender até agora. Por isso mesmo, tudo leva a crer que o impulso que o Rio Grande tomará muito proximamente ultrapassará todas as espectativas.

O ministro da Fazenda pediu ao da Viação emittir parecer sobre o aforamento perpetuo do terreno de marinha situado no logar denominado "Estreito", Estado de Santa Catharina, requerido por José Colon.

Folgamos em saber que a ultima parte da nossa noticia de ante-hontem, relativa ao Corpo de Bombeiros produziu no seio da maioria da officialidade a melhor impressão possivel. Muitos officiaes mostraram-se surpresos, outros irritados com a má idéa da reversão do coronel Zoroastro Cunha ao serviço activo da digna corporação. Aliás, em face das leis actuaes, a reversão daquelle réles politiqueiro só poderia ser levada a effeito por acto legislativo, sanccionado pelo presidente da Republica, e se por acaso o Congresso reabrisse as portas da carreira ao bombeiro que as fechou por ambição politica, o sr. Wenceslão Braz, que quer fazer um governo sério e moral, não daria, certamente, a sua assignatura a um acto odioso, que viria ferir sagrados direitos de officiaes do serviço activo.

O interessado blasona por essas ruas que terá o logar, logo após a abertura do Congresso Nacional, porque está amparado pelo sr. Pinheiro Machado. Acreditamos, quanto á segunda parte. O sr. Pinheiro só advoga e se bate por causas como essa, é coisa sabida; mas o que duvidamos é que se realize a primeira.

O que se faz preciso, neste momento critico, é um bom commandante para o Corpo de Bombeiros, um official, cuja integridade e qualidades militares sejam uma garantia para a corporação de que tanto nos orgulhamos.

Pingos & Respingos

E' de Pernambuco que nos vêm actualmente as boas novas: um telegramma annuncia que o orçamento da receita teve um augmento de 1.400 contos! um outro communica o fechamento de um hospital por falta de... doentes.

Não era o caso de mandarmos cá [illegible] Dantas uns instrumentos financeiros e hygienicos cá para o Rio?

* * *

Um annuncio da *Prensa*, de Buenos Aires, chama a juizo os herdeiros de um tal Banglio, que deixou uma grande fortuna.

Ha um vespeiro que aqui no Brasil o Banglio deve ter muitos parentes.

De certo: *bataillas* para a caravana do [illegible] não ha de faltar.

* * *

A Noticia transcreve uns versos antigos do sr. Manoel Arriaga, a proposito da guerra de 70.

Na época, não sabemos que effeito teriam produzido. [illegible] feitos para a actual, e o presidente [illegible] allemães e alliados nos arraiaes um [illegible] especial.

* * *

Uma gentil senhorita de familia foi ante-hontem parar ao Club Mozart, levada por um casal de "encovados" da zona da Lapa.

Provavelmente, a senhorita esperava ir ouvir no Mozart musica classica; em vez disso, o que houve foi musica de pancadaria, depois da gramophonia das fichas na mesa do bacarat.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A ENTRADA DOS DARDANELLOS E A SUA FORMIDAVEL DEFESA, QUE ESTÁ SENDO, AOS POUCOS, VENCIDA PELA ESQUADRA FRANCO-INGLEZA

A GUERRA E OS DESENHISTAS

Hoje, que, obcecados pela visão lugubre da guerra, anhelamos sondar nos fundos moraes dos povos que lutam, devemos, deixando no olvido as declamações tribunicias e os proclamos guerreiros, falsos na sua missão de fazer patria, acolher-nos á Arte e procurar nella, sempre fecunda em emoções sinceras, as differenças espirituaes que separam esses povos.

Observando, com raciocinadora critica, as revistas graphicas allemãs, inglezas e francezas, vêem-se, com extrema clareza, os profundos antagonismos moraes de saxões e latinos. A alma germanica, como todas as almas florescidas sob os céos de bruma, é apaixonada ardente da lenda, mas não á maneira das almas finlandezas e scandinavas, raças que consolam as suas profundas noites polares com poemas de ousados pescadores que alcançaram rios encantados e de pallidas princezas que morreram de amor. Não. Os germanos, descendentes daquelles membrudos provocadores das selvas, têm o coração mais sensivel ao ruido sonoro da trompa do que ás notas graves do alaúde.

Commove-os o heroico. Lohengrin, esse herói ficticio que, á força de ser cantado com paixão religiosa, se converteu num herói quasi verdadeiro e nacional, não seria um paladino germanico se em vez da espada invencivel cingisse o cajado rustico e pastoral do peregrino Homero.

Burger, Felix, Schwormstadt, Limmer, Thony, Cristian Speyer, Olbertz, Hans Hanet, Stover Wernnenberg e tantos mais dizem, com os traços dos seus lapis, o sentimento da sua patria. A Allemanha tem nelles o mais definitivo porta-voz das suas crenças.

Felix Schwormstadt, um dos formidaveis dominadores da linha, destaca-se nas avançadas germanicas pela sua crueldade sem freio.

E' um colosso da technica. O seu lapis abre sulcos onde a idéa fica eternamente sujeita. As suas concepções, porém, são visões sonhadas em horas de rebeldia por um anjo maldito.

Trincheiras onde a morte ceifou vidas fecundas; rios em cujas neves cegam os olhos e asphyxiam os peitos; testas carrancudas; pupilas brilhantes de lividos reflexos vingadores; campos ermos de tragicos horizontes; bocas contraidas em gritos de horror; todas as avalanches do odio, todo o turbilhão da furia.

Felix Schwormstadt é lobrego.

O proprio Hans Hanet, o mestre impressionista, de facil e airosa mão, quando nos descreve o exodo de uns camponezes belgas, abandonando o velho casario derruido pelo poderio allemão, pinta-nos essa multidão como expulsa do Paraiso pela espada vingadora de um Deus.

Hans Hanet é injusto. Stover, o que desenha nos mares turbulentos os grandes navios allemães, é simplesmente assombroso. Os seus navios têm a gravidade da molle e o acommettimento da garra; movem-se sobre as ondas, avançam desde o horizonte; são monstros que espantam, vulcões que explodem; e nos combates de Stover, onde sempre o navio teutonico é o ariete que acoita, quasi nunca vereis sulcar as ondas o barco salvador que, partindo do navio vencedor, corre em auxilio do vencido.

Stover é implacavel.

E são estes tres artistas os que marcam as tres gradações mais imperativas do espiritualismo allemão.

Na arte ingleza, circumscrevendo-a á guerra, temos em Holiday o roble magnifico e secular. Consegue Holiday a definitiva concisão dos desenhadores allemães, mas sem a dureza ingenita destes. Prefere suavisar o claro-escuro a accusar perfis. E, além desta essencial differença de technica, tem Holiday sobre os desenhadores allemães uma diversidade de matizes sensitivas que admira.

Hoje pinta-nos uma selva prodigiosamente incendiada pela visão dantesca de um combate, e em horas breves de transição canta-nos o poema candido de uma creança loura, acariciada em ancias maternaes pela sebria mão de um guerreiro.

Holiday, como Frank Guibler, Prater, W. Simpson, Arrooj, Caton Woodville, Adamson, Kockkre e Maxwell, é um veridico trovador do seu povo, desse povo peregrino do mar, que tornou compativeis a tradicional rigidez da raça e os sentimentaes delirios dos paizes banhados pelo sol.

E chegamos ao cume.

A arte franceza poderá parecer-nos, em certos periodos da sua historia, um pouco debil, á força de ser muito humana; porém, sempre acharemos na arte franceza um gesto galhardo que a torna inimitavel: o do bom gosto.

Nestes dias de luto, quando as planicies prodigas da Champagne e os vergeis humidos da baixa Flandres estão sendo talhados pelas tropas prussianas, a França tem para o invasor mais ironias do que flagellações.

E' que nos horizontes do céo da França ainda abre o seu vôo, como ave luminosa, o penacho immaculado daquelle gascão louco, altaneiro e narigudo, que soube zombar do amor e da morte, as duas grandes tragedias da vida.

Georges Scott, o lyrico desenhador francez, escreveu uma epopéa de terna sublimidade. Luciano Jonas é patriota. Villet é georgico.

No fraternal lyrismo, nos sentimentos justiceiros dos desenhadores francezes está todo o espiritualismo latino, irmão, por ambos serem filhos do sol, do espiritualismo grego.

A GUERRA NOS ARES

Um hydroplano allemão destroçado no Mar do Norte

Copenhague, 14 — Os jornaes informam que navios de pesca encontraram no mar do Norte os destroços de um hydro-aeroplano allemão. — (*Americana*.)

Os russos retiram-se de Augustowo

Nova York, 14 — Telegrammas de Berlim dizem que as forças russas retiram-se da região de Augustowo, para se apoiarem nas fortificações de Grodno. — (*Americana*.)

"MORRA O KAISER", NAS PAREDES DE BERLIM

Um politico eminente de Roma recebeu da Allemanha uma carta com revelações sensacionaes.

A carta em si, para poder escapar á censura, era trivial, mas o interior do envelope estava todo escripto com tinta invisivel, contendo noticias de factos gravissimos, que se podem resumir da seguinte maneira:

A situação em Berlim aggrava-se dia a dia, principalmente por causa da falta de pão.

A Allemanha caminha para a revolução. Não é raro encontrar escriptas pelas paredes e muros da cidade de Berlim e outras cidades estas symptomaticas palavras: *Morra o kaiser*.

O czar Nicoláo partiu para a linha da batalha

Petrograd, 14 — (Via Nova York) — O czar Nicoláo deixou hontem o palacio de Tzarkoe-Selo e partiu para a linha de frente de batalha, onde vae passar revista ás tropas e assistir ás operações. — (*Havas*.)

A victoria dos inglezes em Neuwe-Chapelle

Londres, 14 — Acaba de chegar da Belgica um relatorio official sobre a ultima victoria ali alcançada pelos inglezes e da qual resultou a tomada da aldeia de Neuwe-Chapelle.

O relatorio, onde ha importantes pormenores sobre a acção, traz a narrativa de uma testemunha ocular das operações que attribue a victoria á superioridade da artilheria ingleza. — (*Havas*.)

A acção dos alliados nos Dardanellos

Continúa o exodo da população de Constantinopla

Sofia, 14 — Telegramma recebido de Dedeagatch informa que o general allemão von der Goltz deixou Constantinopla e que entre os membros do gabinete turco reina completo desaccordo, sendo Enver-Pachá o unico ministro que se conserva favoravel á politica da Allemanha.

O telegramma accrescenta que dia a dia augmenta a inquietação do povo de Constantinopla.

O exodo da população continúa. — (*Havas*.)

Nova York, 14 — Informam de Constantinopla dizendo não haver nenhum ferido, nas tropas turcas, em consequencia do bombardeio que têm soffrido, até agora, os fortes que defendem a entrada dos Dardanellos. — (*Americana*.)

A defesa economica e militar da Italia

Roma, 14 — O *Giornale d'Italia* publica hoje uma nota a respeito do projecto da defesa economica e militar do Estado, em discussão na Camara, e diz que o discurso que o sr. Salandra prometteu fazer sobre elle está sendo anciosamente esperado em todos os circulos politicos.

Todavia, accrescenta o referido orgão, é muito provavel que as declarações do sr. Salandra se limitem ás questões internas que provocaram a adopção das medidas contidas no projecto.

O *Giornale d'Italia* adeanta que, á excepção dos socialistas, todos os demais membros da Camara dos Deputados approvarão o projecto, dando assim ao paiz um bello exemplo de concordia. — (*Havas*.)

Uma prophecia de Renan

Certos homens privilegiados parecem possuir o dom de sondar as trevas do futuro e de descortinar os acontecimentos que ellas occultam aos olhos do vulgo.

Reeditaram ultimamente os jornaes uma carta aberta que em 1870 Ernesto Renan escreveu em resposta a um pedante allemão, precursor dos signatarios da famosa encyclica que a proposito do bombardeio de Louvain e de Reims os intellectuaes tudescos contemporaneos julgaram dever lançar ao mundo civilizado.

Nessa carta ha um trecho verdadeiramente prophetico.

Eil-o, a titulo de curiosidade:

"A nossa politica, escrevia Renan, é a politica dos direitos das nações; a vossa é a politica das raças. Nós cremos que a nossa é a melhor. Arvorastes no mundo a bandeira da politica ethnographica em vez da politica liberal; mas semelhante politica ser-vos-ha fatal. A philologia comparada, que criastes e que desavisadamente transportastes para o campo da politica, dar-vos-ha dissabores... Toda a affirmação do germanismo seria uma affirmação do slavismo: todo o movimento de concentração da vossa parte é um movimento que precipita o slavo, o faz surgir, o faz constituir-se separadamente. Uma vista de olhos pelo que se passa na Austria mostra isto com evidencia. O slavo, dentro de cincoenta annos, ha-de saber que fostes vós que fizestes o seu nome synonimo de escravo, adquirirá a consciencia da longa exploração historica da sua raça pela vossa e, como o numero dos slavos é duplo do vosso, o slavo, como o dragão do Apocalypse, cuja cauda vae tapetar com as estrellas, arrastaria um dia atraz de si todo o rebanho da Asia Central, a antiga clientella dos Gengiskan e dos Tamerlan. Como seria melhor que reservasseis para esse dia o appello á razão, á moralidade, ás amizades de principio".

O slavo está hoje desencadeado e para obstar a que elle se alastre pelo seu territorio a dentro, está a Allemanha obrigada a lutar desesperadamente na sua fronteira oriental.

Até agora tem conseguido sustar a invasão; mas, prevê-se o momento em que a torrente transbordará sobre o dique e os factos previstos pelo genio de Renan se cumprirão.

O bloqueio absoluto dos portos allemães

LONDRES, 14 — Consta que no dia **15**, á noite, a França e a Inglaterra declararão o bloqueio absoluto dos portos allemães. — (**Americana**).

ITALIA

Os trabalhos na Camara dos Deputados

Roma, 14 — A Camara dos Deputados iniciou hontem a discussão das leis de defesa militar e economica, que proseguirá na sessão de hoje, annunciando-se que o debate correrá muito animado. — (*Americana*.)

Os vapores inglezes postos a pique pelos allemães

Londres, 14 — O Almirantado publicou hontem a lista dos vapores que foram postos a pique desde o começo da guerra, sendo de 70 o numero total. Destes, 24 foram afundados pelos submarinos.

De 4 a 10 do corrente mez, foram postos a pique 4 submarinos allemães, morrendo afogados 37 homens das respectivas tripulações. — (*Americana*.)

O governo italiano aluga casas para hospitaes de sangue

Nova York, 14 — Despachos recebidos de Roma informam que o Ministerio da Guerra alugou alguns predios grandes, transformando-os em hospital com capacidade para 12.000 feridos, installado de accordo com todos os preceitos da hygiene.

Os jornaes, referindo-se a essa noticia, dizem que o acto do ministro da Guerra parece indicar que a intervenção da Italia no actual conflicto europeu é questão apenas de dias. — (*Americana*.)

A acção de von Bulow junto ao governo da Italia

Londres, 14 — Um telegramma de Roma diz que o embaixador da Allemanha, principe de Bulow, está empregando os maiores esforços para obter que a Italia se mantenha neutra durante a actual guerra.

Sabe-se que a Allemanha deseja fazer concessões á Italia, sufficientes para compensar a sua attitude neutra, encontrando porém sério obstaculo na obstinação da Austria, que nada quer conceder, mostrando-se, pelo contrario, disposta a se apoderar daquillo que a Italia se mostra desejosa de possuir. — (*Americana*.)

DE LONDRES

A guerra e os partidos inglezes

A dictadura ministerial estabelecida com o consentimento tacito do parlamento na noite de 3 de agosto está se tornando cada vez mais insustentavel. Seis mezes de guerra destruiram gradualmente as bases sobre as quaes a colligação reaccionaria, formada pelo partido unionista e pelo grupo imperialista dos liberaes, conseguiu no momento da crise européa eliminar subitamente da politica ingleza a influencia dos radicaes que, desde 1906, dominavam o parlamento e o gabinete. A historia desse curioso golpe de estado parlamentar, que alterou de um modo decisivo a orientação da Europa, impedindo que a Inglaterra rompesse os seus arranjos secretos e ficasse neutra no conflicto europeu, será um dos capitulos mais interessantes das chronicas desta phase tempestuosa. Pouca coisa se sabe acerca dessas negociações mysteriosas com que, nas criticas quarenta e oito horas que precederam o ultimatum, sir Edward Grey e os seus alliados da opposição conservadora conseguiram paralysar as manobras da maioria radical e crearam uma situação politica tão difficil para os partidarios da neutralidade que, com excepção de um pequeno grupo de radicaes intransigentes, elles se resignaram ao facto consummado e cantaram o "Rule Britannia" em côro com os imperialistas. O resultado dessa audaciosa investida foi que, para evitar o perigo de um ministerio francamente reaccionario, os radicaes preferiram deixar provisoriamente nas mãos dos seus adversarios uma certa somma de poder politico, emquanto aguardavam occasião opportuna para reconquistar o terreno perdido.

Os antecedentes desta crise, que foi o elemento decisivo da situação internacional em agosto, são indispensaveis para que se possa formar uma idéa clara não sómente do que então se passou, como das possibilidades futuras da politica ingleza em relação á guerra.

O partido liberal inglez não é uma organização homogenea como o partido unionista. Neste existem, sem duvida, pequenas divergencias; mas os laços de solidariedade politica são incomparavelmente mais fortes do que essas ligeiras linhas de separação. No partido liberal, porém, ha um abysmo entre dois grupos diametralmente antagonicos que se acham apenas ligados pela crença commum no livre-cambismo. De um lado estão os liberaes imperialistas, chefiados hoje por sir Edward Grey e que representam a velha tradição aristocratica dos Whigs. O outro grupo é formado pelos radicaes, que continuam a tradição gladstoniana e que, embora subdivididos em uma serie de pequenas facções, estão comtudo unidos por um programma commum de reforma social, reducção de armamentos e restricção progressiva do poder da politica de camara alta.

Deixando de parte os aspectos meramente domesticos dessas tendencias partidarias, que não apresentam interesse neste momento, tratarei de analyzar a attitude desses grupos em relação á politica européa antes da guerra e no momento actual.

Quando se constituiu em 1905 o gabinete liberal, presidido por Campbell-Bannerman, os radicaes tinham não sómente o predominio como mesmo uma supremacia incondicional. O unico liberal imperialista que obteve uma pasta importante foi sir Edward Grey, que assumiu a direcção das relações exteriores. Esta escolha estava indicada pelo facto de sir Edward Grey ter sido no ministerio Rosebery sub-secretario do exterior e por ser, de facto, o unico homem que os liberaes tinham disponivel para dirigir o Foreign Office quando subiram ao poder. As tendencias imperialistas de sir Edward Grey não preoccupavam muito os radicaes, [illegible] todos esperavam que Campbell-Bannerman exercesse uma influencia decisiva na orientação da politica exterior. A idéa corrente nos circulos radicaes era que o [illegible] secretario do Exterior era um homem mediocre, que desempenharia as suas funcções sem causar incommodo a ninguem e que, além disso, era um esplendido medalhão decorativo para o frontispicio diplomatico. Estas previsões foram desmentidas pelos factos. Campbell-Bannerman não teve força para impressionar os burocratas do "Foreign Office", que, encontrando na pasta um homem que lhes era affim pelas idéas e pelas ligações sociaes, foram gradualmente eliminando da direcção da politica exterior da Grã-Bretanha todos os vestigios da fiscalização parlamentar. Depois da morte de Campbell-Bannerman, a situação ainda se tornou mais favoravel aos imperialistas. O gabinete Asquith, preoccupado com questões internas, foi pouco a pouco dando carta branca a sir Edward Grey e este muito [illegible] fez um accordo com a opposição para que a politica exterior ficasse fóra da esphera partidaria. Podemos affirmar sem exagero que, a partir de 1907, a diplomacia britannica ficou inteiramente fóra da alçada [illegible] sir Edward Grey, [illegible] a burocracia do "Foreign Office" governou [illegible] a politica externa do paiz.

Estes factos são de uma importancia decisiva para quem quizer estimar a significação da referencia á "diplomacia secreta" que foi o grito de guerra dos partidarios da neutralidade no momento da crise e que dentro em breve reapparecerá em condições de produzir um effeito muito consideravel sobre a actual situação [illegible].

Os arranjos feitos durante annos entre sir Edward Grey e as chancella-

CONHEÇAMOS A NOSSA TERRA

MINAS, UM GRANDE ESTADO

O MUNICIPIO DE CARANGOLA

As suas producções e fonte principal de riqueza

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

INSTRUCÇÃO PUBLICA E PARTICULAR

Duas versões acceitaveis correm sobre a origem do nome Carangola.

Dizem uns que os indios "carapós" tatuavam o rosto como os africanos provenientes d'Angola, motivo pelo qual foram appellidados cara de Angola, pelos primeiros exploradores, resultando desse appellido o nome do Carangola.

A outra versão, talvez a mais verdadeira, pois é anterior á creação desta localidade, diz-nos o seguinte:

Santo Antonio do Carangola, actualmente Porciuncula, é o logar onde o rio Carangola mais se esprais.

As suas margens eram devastadas por vegetação intensa de capim Angola.

Nas cheias, as aguas cobriam-n'as totalmente, formando ao baixarem grandes lagoas onde se desenvolviam os "carás", que naquelle logar eram conhecidos pelo povo pelo nome cará Angola ou cará de Angola.

O nome Carangola provindo da denominação dada aos tuberculos estendesse ao rio em todo seu percurso.

Data de 1856, o primeiro esteio que lançou os fundamentos da povoação de Santa Luzia, mais tarde villa de Santa Luzia do Carangola. Alguns fazendeiros, antes de se fundar a povoação, já se haviam localizado nas cabeceiras dos rios que afluem para o Carangola. Foram elles: Antonio de Caldas Pacellar, que habitou a Cayana de cima; Manoel José da Silva Novaes a Cachoeira do Boi; Antonio Carlos de Souza, a 2 kilometros da cidade; Paulo José Leite, em Santa Margarida, hoje General José Moreira Carneiro, a Cayana de baixo; coronel José Maximiano Pereira de Souza, em S. Matheus; José Joaquim de Souza a fazenda do Bom Jesus; e Felisberto Gomes da Silva, a fazenda do Bom Retiro.

Todas estas propriedades circulavam o districto da cidade.

Havendo duvidas entre os politicos chamados conservadores e liberaes, em uma eleição que se effectuou em Tombos, resolveram os ultimos, a creação de uma nova parochia, fazendo doacção para o coronel Maximiano José Pereira de Souza, José Moreira Carneiro e José da Silva Novaes.

Os primeiros alicerces da cidade, foram lançados pelo coronel João Marcellino Teixeira, que edificou a primeira casa no largo, em o local em que é a casa de negocio do sr. Francisco Xavier.

A segunda casa, completamente modificada, é a mais conhecida pelo nome de casa dos pedreiros, e a terceira, é a de residencia e propriedade de d. Rita Sabido.

Foram os primeiros povoadores do Carangola os srs. João Marcellino Teixeira, Marciano Pereira de Souza, Adão Justiniano Pinto e Manoel Antonio Albino.

Alguns annos depois, o arraial é elevado a villa e em 7 de janeiro de 1884, foi creado o municipio.

A comarca foi creada 4 mezes depois.

Carangola é hoje um dos municipios mais ricos da zona da Matta Mineira.

A cidade, sua séde, Santa Luzia do Carangola, banhada pelo rio Carangola é de muita vida commercial.

As suas ruas apresentam agradavel aspecto, cuidadas com certo esmero.

O municipio compõe-se dos districtos da cidade, S. Matheus, Tombos, Divino, S. Sebastião da Barra, S. Francisco e Alto Carangola.

A administração municipal compõe-se: do coronel Francisco José da Silva Novaes, presidente; tenente-coronel Joaquim Soares da Silva, secretario; coronel Emilio Soares Cornelio de Gouvêa, vereador geral; dr. Carlos Smith, vereador pelo districto de São Matheus; capitão Virgilio Martins de Oliveira, vereador especial pelo districto de Tombos; major Braz Imbelloni, vereador pelo districto do Divino; capitão Augusto Emilio A. Vieira, vereador pelo districto de S. Francisco da Gloria, e capitão Juventino Simão da Silva, vereador pelo districto do Alto Carangola. Esta vago, presentemente, o cargo de vereador pelo districto de S. Sebastião da Barra, com a morte do dr. Olympio Teixeira, que era vice-presidente da Camara.

A cidade é illuminada a luz electrica, e dispõe de magnifica rêde de agua e esgotos.

PRODUCÇÃO, RIQUEZAS NATURAES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, COMMERCIO LOCAL E DOS DISTRICTOS

A fertilidade espantosa das terras do municipio de Carangola, municipio cafeeiro por excellencia, com uma população que orça por uns 70.000 habitantes, torna-o um dos mais ricos do Estado.

Dominado antigamente por uma politicagem sanguinaria, que deixou tradição nos annaes da historia de Minas, os seus dirigentes hoje cuidam de desenvolver as varias industrias, proteger a lavoura, de modo a tornar Carangola um grande centro digno de melhores cuidados por parte dos altos poderes do Estado.

Escoadouro dos productos dos municipios visinhos, de Manhuassú e Caratinga, principalmente, o seu commercio toma um desenvolvimento cada vez mais crescente. O municipio produz café em grande abundancia, a sua fonte principal de riqueza, fumo, milho, arroz, feijão e outros cereaes que exportam em grande escala.

Carangola importa fazendas e armarinhos dos grandes centros e exporta o café, exportação que attingiu de 1909 a 1914, a fabulosa somma de 969.773 saccas ou sejam 3.879.092 arrobas, que ao preço normal de 4$ por arroba, no municipio, dá um total de 15.516:368$000.

A exportação, que em 1909 foi de 171.267 saccas, decresceu em 1910 de 9.565 saccas, em 1911 de 38.732, accrescendo de 9.575 saccas em 1912, e decrescendo em 1913 e 1914.

O quadro annexo dá bem idéa do que foi a exportação de café, fumo, milho e feijão nos annos de 1909 a 1914.

Estatistica do café exportado para o Rio de Janeiro, nos annos abaixo mencionados, pela estação de Santa Luzia do Carangola, E. de Minas Geraes

	1909 Saccas	1910 Saccas	1911 Saccas	1912 Saccas	1913 Saccas	1914 Saccas	Total
Café	171.267	161.702	132.335	180.842	168.142	155.283	969.773 saccas
Fumo					637	1.244	112.680 kilos
Milho					1.956	2.755	4.711 saccas
Feijão					726	1.249	1.975 saccas

Só a firma Fraga & Sobrinhos, que maior exportação faz, exportou, nestes dois ultimos annos, 1913-1914, 286.779 saccas de café, ou sejam 1.147.116 arrobas.

O municipio de Carangola é de grande movimento commercial, cortados os seus principaes districtos pela Leopoldina Railway, por onde se faz toda a exportação, facil se tornam as transacções commerciaes. A impressão que se tem, quando se entra nos districtos de Tombos e Faria Lemos, é de que se atravessa suburbios de um grande centro de actividade. Estes districtos são de grande movimento e concorrem com grandes sommas para as rendas do municipio.

São estas as principaes firmas commerciaes do municipio:

Fraga & Sobrinhos, Fraga, Irmão & C., Brandão Souza & C., Freitas & C., e Arthur Teixeira Ramalho, da cidade; João Bello de Oliveira, Honorio Simões, José de Cunto, Antonio Las Casas, Mercadame & Filhos e Ubaldino Garcia & C., de Faria Lemos; Martins Suntad & C. e Soares & Cabral, de Tombos.

A casa Fraga, Irmão & C., fundada em junho de 1914, exportou até fins de fevereiro do anno corrente 68.600 saccas de café, ou sejam 274.400 arrobas. Nos mezes de agosto e setembro do anno findo, a mesma firma exportou 2.500 saccos de feijão. A firma tem filiaes em Pirapetinga de Manhuassú e Rio de Janeiro.

10, Cooperativa Agricola Carangolense - 9, rua Marechal Deodoro - 11, estação da Leopoldina Railway - 8, o Gymnasio Carangolense

RENDAS DE EXPORTAÇÃO E DA COLLECTORIA ESTADUAL — RECEITA E DESPESA

Foi esta a renda da exportação pelos postos fiscaes:

Cidade	556:928$121
Faria Lemos	147:737$145
Tombos	55:105$568
Espera Feliz	22:012$582
Santa Clara	2:080$720
Rio Preto	3:750$699
Total	789:544$835

Renda da Collectoria Estadual:

Renda ordinaria	204:141$379
Renda eventual	93:741$970
Total	297:883$349

Sobretaxa do café sobre 14.259.425 kilos, ou sejam 237.657 saccas, a 1$800, exportados, 327:782$600.

Renda arrecadada: 1.415:188$784.

A receita do Estado, orçada pela lei 596 é de 26.451:358$105, e o municipio de Carangola contribuiu com réis 1.415:188$784, ou cerca da 20ª parte do orçamento do Estado, que tem mais 175 municipios.

As rendas acima descriminadas são do exercicio de 1913.

As do anno passado, segundo dados estatisticos ainda em organização, vão a muito mais.

A receita e a despesa do municipio para o anno corrente estão orçadas em 185 contos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA E PARTICULAR. MAGISTRATURA, ETC., ETC.

A instrucção publica e particular, no Carangola, está bastante desenvolvida. A cidade tem um grupo escolar, mantido pelo Estado, um gymnasio e um collegio particular.

O grupo escolar foi creado por decreto de 26 de agosto de 1908 e installado a 20 de setembro de 1909. Funcciona num predio cedido pela Camara Municipal. O seu curso é de quatro annos e tem uma frequencia média de 486 alumnos.

E' seu director o sr. José Farnezi de Figueiredo. São professores effectivos: Archimedes Pedreira Franco, Maria de Azevedo, Esther de Azevedo Farnezi, Maria dos Reis, Amalia Rodrigues Gonçalves, Ermelinda Lobato da Cruz, Minervina de Carvalho Tavares e Alexandrina Dutra de Carvalho.

São adjuntas interinas: Stella Coli Rodrigues e Helena Guarinello. E' porteiro o sr. Sergio Rodrigues Marques e servente Antonia Henriques de Araujo.

O Gymnasio Carangolense é um estabelecimento de ensino primario e secundario para ambos os sexos, tendo annexo um curso normal. Além do curso gymnasial, preparam-se nelle alumnos para a matricula nas escolas de Pharmacia e Odontologia.

Fundado em 15 de abril de 1914, lutando assim com a desvantagem de surgir quando a maior parte dos educandos já se tinham matriculado em collegios fóra e dentro da cidade, contudo conseguiu o elevado numero de 64 alumnos. Este anno a matricula foi aberta com 60 alumnos.

O predio, onde funcciona o Gymnasio Carangolense é grande e confortavel. O seu mobiliario escolar é bom e já tem em viagem, segundo conhecimento que nos foi mostrado pelo director, um excellente gabinete de physica e chimica.

O director, dr. Vespasiano L. de Souza, bacharel em sciencias e letras pelo Gymnasio Mineiro em Barbacena, tem 8 annos de tirocinio, já tendo dirigido com proficiencia o acreditado Collegio Souza, em Faria Lemos, prospero districto desta comarca.

O corpo docente é formado de homens competentes e de sã moral, sendo todos elles já muito exercitados no magisterio.

São os seguintes, os professores: dr. Fernando de Mello Vianna, dr. Amilcar de Souza, dr. Alalvino Dutra de Carvalho, professor Joaquim de Souza Machado, dr. Franz Rodi, pharmaceutico Edgard de Moraes, dr. José Cruzeiro do Nascimento, Manoel Funchal e pharmaceutica d. Minervina de Carvalho, além de outros auxiliares.

O Collegio de S. José foi fundado em 1909 e é dirigido pelos professores Archimedes Franco e Minervina Franco. São professores: Maria Guarinello, Edgard de Moraes, padre Antonio Sampaio e Gabriel Attalá.

O collegio mantem dois cursos diurnos e dois nocturnos.

O curso secundario funcciona das 7 ás 11 da manhã e o primario das 11 ás 3 da tarde. O curso nocturno para operarios funcciona das 7 ás 9 da noite, e o curso normal das 9 ás 10. A sua frequencia é de 76 alumnos.

E' juiz de direito da comarca do Carangola o dr. Fernando Mello Vianna, ex-deputado estadual, moço de raro talento.

A promotoria publica esteve entregue até bem pouco tempo ao dr. Alfredo Baeta Neves, advogado, hoje candidato do P. R. M. a uma cadeira na Camara estadual.

O promotor publico, actualmente, é o dr. Joaquim Botelho Martins, e juiz municipal o dr. Rebello Horta.

A policia local está entregue ao dr. Amilcar Alves de Souza.

Carangola é uma cidade de grande movimento commercial e rica. Mantem 5 pharmacias, 6 dentistas e 8 medicos, os drs. Manoel José da Cruz, Jonas de Faria Castro, José da Silva Novas, Aristoteles Dutra de Carvalho, João Teixeira de Oliveira, Benjamin Ferreira, Arthur Marques de Oliveira e Waldemar Soares.

E' collector estadual o sr. Manoel Caldas Bacellar e federal o sr. José Paranhos de Campos.

A FONTE DO FERVEDOURO — UM GRANDE FUTURO PARA CARANGOLA

Os que zelam pelo futuro de Carangola, todos aquelles que amam a rica terra, uma das mais ferteis de Minas, têm as suas vistas voltadas para as fontes mineraes do Fervedouro, logar distanciado tres leguas da cidade. E' propriedade particular e os seus donos cedem-nas ao governo por quantia modica.

Estas aguas já foram submettidas a varios exames e com bons resultados todos.

Na these de doutoramento que o dr. Silva Franqueira apresentou á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911, these approvada com distincção, assim se exprimiu elle sobre as mesmas aguas:

"No municipio de Santa Luzia do Carangola, districto de São Francisco, no logar denominado Fervedouro, vertem, com abundancia fontes mineraes em uma altitude de cerca de 600 metros. As fontes são denominadas: Santo Henrique, Tiradentes, Biquinha e Santa Barbara.

São bicarbonatadas. A primeira destas duas ultimas, a Biquinha, tem: de saes alcalinos, o gr. 1910; de bicarbonato de magnesio, o gr. 0385; de bicarbonato de calcio, o gr. 2964; de gaz carbonico o gr. 3002; traços de ferro, e para totalidade de principios 2 gr. 0314.

A segunda, Santa Barbara, tem estas substancias respectivamente, com as seguintes cifras: o gr. 5748, o gr. 1801, o gr. 7321, o gr. 0430 de bicarbonato de ferro e, finalmente, 1 gr. 6437".

Pensam os mais optimistas da terra que sem a creação da Prefeitura em Carangola, esperança de toda gente, estas aguas se valorizem, com grande proveito para o municipio de Carangola.

CASA DE CARIDADE E ASYLO DE INVALIDOS

Carangola tem um hospital mantido pela sociedade "Casa de Caridade", dividido em duas enfermarias para homens e mulheres e sob a direcção do distincto medico dr. Benjamin Ferreira. A sua directoria é composta de tres membros: dr. Gomes de Faria Castro, presidente; Arthur Teixeira Ramalho, thesoureiro, e José Alves Moreira, secretario.

O provedor pretende iniciar este anno a construcção do novo edificio para o hospital, que será entregue á administração das irmãs de caridade de S. Vicente de Paula.

Esta associação de caridade mantem tambem em Carangola um asylo de invalidos, fundado em 1907.

COMPANHIA LUZ E FORÇA — COOPERATIVA AGRICOLA — COMPANHIA INDUSTRIAL

A cidade do Carangola, como já dissemos acima, é illuminada á luz electrica. A usina "hydro-electrica" está installada em Tombos e tem a capacidade de 9.000 cavallos, fornecendo energia a Tombos, Faria Lemos, Santa Luzia, Porciuncula, Natividade, Itaperuna e Campos.

A queda d'agua dos Tombos do Carangola fica a poucos minutos de Tombos e foi aproveitada pela "Companhia Tramway, Luz e Força", de que são directores o coronel Vivaldi Leite Ribeiro, dr. Domingos da Cunha Lousada e Silverio Iguarra Sobrinho.

A Cooperativa Agricola Carangolense é de responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada.

Compõe-se de 104 associados possuidores de propriedades agricolas no valor de 5.200:000$000.

Funcciona em edificio proprio, dispondo de vastos armazens, escriptorio e installação perfeita de machinismos, etc. A machina é movida por uma força de 25 cavallos a vapor, beneficiando 600 arrobas em 10 horas de serviço.

O movimento annual importa em 3.500:000$000.

A Cooperativa é administrada pelo dr. Jonas Faria Castro, tendo como conselho deliberativo o coronel Manoel José de Souza, major Braz Imbeloni e capitão Severiano Gomes Fraga.

A exportação de café no anno corrente deve attingir a 50.000 saccas ou sejam 200.000 arrobas.

A Companhia Industrial Carangolense fundou-se com 70 accionistas, representando o capital de 250 contos, estando já em construcção os seus edificios. Tenciona a sociedade manter serraria, marcenaria, fabrica de pregos, gelo e congelação de leite. Com o augmento de capital pretende iniciar os trabalhos de viação para os districtos de S. Francisco da Gloria e Divino do Carangola.

A sociedade propõe-se tambem a fazer construcções de predios para habitações, repartições publicas, hoteis, diversões, etc., dispondo para isso de uma olaria que produz 120 mil tijolos e 25.000 telhas. E' administrada pelo dr. Jonas Faria Castro, dr. Antonio Nelasco Gomes da Silva e capitão Severino Gomes Fraga.

A Industrial pretende, em outubro, levantar novo capital de 1.000:000$, para os serviços de viação.

INDUSTRIAS FABRIS, HOTEIS

As industrias fabris estão em Santa Luzia em grande desenvolvimento. Na cidade ha pequenas industrias como sejam: fabrica de macarrão de Archanjo Faccini; de sabão, de Barbosa & Marques; de bebidas, de Felisberto José Garcia, J. B. Soares Freitas e Caiban & Comp., e officina de mecanica, de Antonio Pistono.

Ha bons hoteis e dentre elles sobresáem-se o grande hotel Amorim, defronte da estação, com esplendidas accommodações para familia, e o hotel Pimenta, na rua principal da cidade.

IMPRENSA LOCAL

Carangola tem dois jornaes: o *Carangola* e a *Comarca*, ambos semanarios e sem feição politica.

1, residencia do dr. Baeta Neves - 3, rua Quinze de Novembro - 5, A cadêa - 6, o edificio em que funcciona o Grupo Escolar

2, o jardim e a praça [illegible] - 7, edificio do "Forum" - 4, a re[illegible] do Coronel F. Novaes - 12, o presidente da Camara, coronel F. Novaes

VENDE-SE ou admitte-se um socio com pouco capital para uma grande fabrica de massas alimenticias, nesta capital, produzindo diariamente mil kilos; trata-se na rua Sachet n. 18, (Livraria), das 11 ás 12 horas do dia. 2468 O

VENDE-SE uma cadeira americana, de dentista, um motor allemão e um laboratorio de prothese; trata-se na Estrada das Capoeiras n. 65, Campo Grande. 2439 O

VENDEM-SE tijolos de superior qualidade, a 22$ e 24$; no boulevard São Christovão n. 46, tel. 1862, Villa. 461 O

VENDE-SE polpa de Tamarindos Walder, o melhor dos refrescos, grande regulador dos intestinos, uma lata 2$000 e 6 por 9$000; dentro em breve publicaremos 30 attestados de notabilidades medicas desta capital, aconselhando a Polpa Walder. Depositarios, Lopes e Freire, á rua da Quitanda n. 73. Fabrica rua Souza Barros n. 36. Estação de Sampaio. Teleg. numero 2068 V. 2420 S

VENDE-SE ou acceita-se um socio para um negocio de lenha e carvão. Capital, 2:000$000. Se não tiver o dinheiro todo, póde ir pagando com as retiradas, que serão de 300$ a 400$ mensaes; trata-se á rua Dr. Bulhões n. 101, E. de Dentro. 2357 O

VENDE-SE uma carroça (gary), com 4 animaes novos e bons e com licença deste anno para fretes; ultimo preço 950$; ver e tratar rua Dr. Bulhões n. 101, Engenho de Dentro. 3009 O

VENDEM-SE moveis para desoccupar logar: um toilett-commoda 60$000; uma cama 35$000; um guarda-vestidos canella 60$; um guarda-pratos 75$000; uma secre-60$; um guarda-pratos 75$000; meia commoda, 35$000 réis; uma mesa elastica, 35$; secretaria americana 100$; uma mobilia assento e encosto de palhinha moderna por 100$000; 2 porta-bibelots eguaes 30$000; uma cadeira de balanço 15$000; uma estante japoneza 20$000, e mais moveis, na rua 24 de Maio 268. 3016 O

VENDE-SE um automovel Double-Phaeton 36 H P, americano, do fabricante Buyth; tem taxas e pneumaticos novos; rua Bella São João 94, armazem. 2629 O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do predio de construcção moderna á rua Lavradio n. 137; tem amplo e magnifico armazem e 1º e 2º andares, com todas as condições de conforto e hygiene; trata-se á rua da Alfandega n. 105. 3014 P

TRASPASSA-SE uma barbearia com licença nova e boa freguezia, tendo commodos nos fundos para familia; á rua D. Anna Nery n. 197. 2385 P

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, na estação Dr. Frontin, rua Prudente de Moraes n. 89. 2387 P

TRASPASSA-SE ou aluga-se um bom predio proprio para qualquer negocio; tendo contrato de 4 annos, com 3 portas e amplo, salão, com moradia para familia, sito á rua Souza Franco n. 47; proximo á Fabrica de Tecidos; para mais informações e tratar na rua Theodoro da Silva numero 139, esquina (Armazem). S

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 101.310 desta casa. 2692 Q

L. GONTHIER & C., HENRY & ARMANDO, successores. Perdeu-se a cautela n. 198923 desta casa. 2897 Q

PERDEU-SE a cautela de n. 88.701, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. 2859 Q

PERDEU-SE a cautela de n. 104.201, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. 2790 Q

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, em casa de uma casa de um casal sem filhos; na rua do Cattete n. 13, 1º andar. 3074

ALUGA-SE o primeiro pavimento da rua do Rezende n. 77, casa nova, com quatro quartos, duas salas, saleta, copa, esplendida cozinha, despensa, boa installação sanitaria para casa e creados, grande quintal, etc. Preço 300$000. Está aberto das 9 ás 3 horas. 3086 F

ALUGA-SE o segundo pavimento da rua do Rezende n. 77, casa nova, com cinco quartos, duas salas, copa, varanda, jardim, installação electrica, esplendida installação sanitaria, etc. Preço 350$. Está aberto das 9 ás 3 horas. 3087 F

OFFERECE-SE um moço portuguez; sabe ler e escrever, para tratar de horta e mais serviços domesticos, para casa de familia; na rua Vasco da Gama n. 130, sobrado. 3075 D

PRECISA-SE alugar uma casa decente, proximo da avenida Beira Mar, para familia numerosa e que o aluguel não exceda de 200$ a 300$; cartas á Praia de Botafogo 88. G

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para cozinhar e lavar, para pequena familia. Só serve pessoa em condições. Trata-se á Avenida Gomes Freire n. 112, sobrado. B

UM casal de todo o respeito, precisa quarto com direito a cozinha, em casa de outro casal ou pequena familia. Cartas a esta redacção, a J. A. C. B. E

DIVERSOS

ALUGAM-SE pianos baratissimos na rua Frei Caneca 73. 2388 S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ASSISTENCIA dentaria — Extracções, e obturações a granito e platina, pela mensalidade de 2$000; consultas das 8 ás 19 horas; rua Cardoso 67, Meyer. 2989 S

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e clakes; na rua Visconde de Rio Branco n. 36, sob. S

ACCEITAM-SE encommendas de flores de panno para chapéo e peito. Preço quasi de graça. Trata-se na rua Dr. Joaquim Silva n. 136, 1º andar. 2413 S

COMPRAM-SE metaes velhos em qualquer quantidade; General Camara [illegible]

METAES velhos — Compra-se qualquer quantidade; General Camara [illegible]

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre cartomante do Brazil e Portugal, [illegible] Santa Justa, em Valbonga, Portugal [illegible]

COMIDA BAHIANA e carioca, fornece-se [illegible] Engenho de Dentro. [illegible] S

COMPRAM-SE duas ou tres bandeiras de ferro [illegible] Trata-se com o sr. Christovão, rua do Hospicio [illegible]

CARTOMANTE scientifica: rua Riachuelo n. [illegible] S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, [illegible] Gonçalves Dias, 37, Joalheria Valentim. [illegible]

CARTOMANTE Mme. Nogueira, trabalha com [illegible] Pombal n. [illegible]

CARTAS de fiança — Dá-se de bons negociantes [illegible] rua do Hospicio [illegible]

CARTOMANTE Reuita [illegible] rua Visconde de Sapucahy n. [illegible]

CARTOMANTE [illegible] Consultas [illegible] Januario n. [illegible]

CARTOMANTE portugueza [illegible] S. Felix n. [illegible]

CICLYSTAS — Não mandem fazer [illegible] Avenida Passos [illegible]

COMPRAM-SE "clichés", photographias [illegible] Pereira de Almeida [illegible] Torres. 2415 S

DR. VIRGILIO DE AGUIAR

Em minha longa estadia de Acre, com ambulancia, observei uma grande procura do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico e chimico Sr. João da Silva Silveira, e, em multiplos casos o empreguei com feliz resultado.

Fortaleza, 20 de Setembro de 1919.

Dr. Virgilio de Aguiar.

(Firma reconhecida).

CARTOMANTE Mme. Margon, sciencia do occultismo, diz o presente, o passado e predix o futuro, desmancha qualquer mysterio com talisman; na rua General Camara n. 302. 2509 S

CURSOS de physica, chimica e historia natural, mensalidade 20$; de mathematica, 20$; de linguas (portuguez, francez, inglez e latim) 20$; de historia geral e geographia, 15$. Uma unica materia, 10$; avenida Gomes Freire n. 57. Informações das 13 ás 22 horas. 2833 S

CARTAS de fiança, para alugueis e empregos; rua Luiz de Camões n. 57, sobrado. 2575 S

CARTAS de fianças para casas, barato; rua General Camara n. 124, sobrado. 3058 S

CASAMENTOS — Papeis, breve e barato; rua General Camara n. 124, sobrado. 3458 S

COMPRA-SE um varejo de cigarros, em bom ponto. Cartas para O. B. S., nesta redacção. 3054 S

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 3037 S

CONSULTAS gratis, tratamento de todas as doenças pela Medium mme. Silvia; á rua Frei Caneca n. 248. 2787 S

DINHEIRO. Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos, quantias grandes e pequenas em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros e sobre outros valores. Descontos de juros de apolices mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor, 68, sobrado. 2907 S

DINHEIRO — 20:000$, 30:000$, sob hypothecas; Rosario n. 157, com o Senna. 2398 S

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, no centro e nos suburbios, qualquer quantia a juros modicos e rapidez; Guimarães & Almeida; avenida Rio Branco 133, sala 6. 104 S

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturar a granito, platina e curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa coroas de ouro, pivots, etc., por preços minimos na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas n. 85, 1º andar, esquina da rua General Camara. 421 S

DESENHISTA architecto, pratico; deseja collocação. Carta por favor a A. L. M.; rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 413. 2577 S

DE casa de familia fornece-se comida para fóra, asseiada e farta; na praia de Botafogo, 484. 2529 S

ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 lições, só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes, 39, 1º, das 8 ás 21 horas. 2980

FICA sem effeito a rifa que já foi transferida para 15 do corrente, de um annel de ouro com um brilhante, para homem. Devolve-se a importancia dos bilhetes. 2995 S

FRANCEZ, inglez — Ensina-se rapidamente, na travessa Elisa n. 12, entre as ruas Visconde Figueiredo e Salgado Zenha — Tijuca. 2372 S

FABRICANTE de sabão, um com grande pratica, deseja se empregar, dando referencias de sua conducta; contrata para qualquer Estado. Para tratar, rua da Misericordia n. 95, com F. P. S. 2881 S

GRAMOPHONES e chapas. Trocam-se a $500 e 1$000. Compram-se, vendem-se de $500 para cima. Concertam-se gramophones, preços modicos. Rua Larga 41. 2890 S

HYPOTHECAS — Fazem-se em qualquer logar; na avenida Rio Branco n. 91, Casa Amazonas, da 1 ás 4, com Freitas. 1602 S

ILLUSTRADA cartomante — Diz com clareza o futuro, o passado e o presente; dá consulta com cartas, e sem cartas e tambem faz curativos assombrosos!!! Ver para crer a Estrella do mundo inteiro!!! Mauá n. 13, — Santa Thereza, casa IV. 2382 S

LECCIONA-SE primeiras letras, marca e crochet por 6$000; bordado branco, a seda, toucas, sapatinhos por 8$; e borda a fita, a 15 e a seda, flores de papel canutilho e de lã 10$000; rua da Misericordia n. 65. 2556 S

MATHILDE DE SOUZA, modista, ensina córte e costura, garante preparar com rapidez; rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 2885 S

MME. CLELIA, Consulta em cartomancia, das 10 da manhã até ás 5 da tarde. Cattete [illegible]

MME. ZIZINHA. Cartomante [illegible] S. Felicio 58, Cascadura. [illegible]

MOVEIS — Compram-se, alugam-se [illegible]

MANGAS, marmellos, goiabas, pecegos [illegible]

MME. ZIZINHA — [illegible]

PRECISA-SE de um socio [illegible]

PRECISA-SE de um companheiro [illegible]

PRECISA-SE comprar [illegible]

PRECISA-SE de informações [illegible]

PRECISA-SE leccionar [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE alugar [illegible]

PROFESSORA de bandolim [illegible]

PRECISA-SE de roupa para lavar [illegible]

PRECISA-SE, para senhora protegida por pessoa de posição, de um compartimento, frente de rua, sem mobilia, em casa de familia, que não tenha outro hospede. Cartas com local e preço, nesta redacção, para C. P. 3026 S

PRIVILEGIOS — MOURA & WILSON, rua do Ouvidor n. 24, sobrado; encarregam-se de obter privilegios de invenção, registrar marcas no Brasil e no estrangeiro. 3011 S

PROFESSOR de inglez pratico, contabilidade commercial, mathematica e physica; preços modicos. Ouvidor 78, 1º. Professora de piano e francez — Corrêa Dutra n. 78. 3069 S

PROFESSORA parisiense diplomada, ensina seu idioma; avenida Gomes Freire n. 67, sobrado. 321 S

PIANO, pianola armario, compra-se usados com defeitos; toque para o telephone do Café Guarany n. 4191, com o afinador. 435 S

PROFESSORA de portuguez, francez, piano, desenho, pinturas e trabalhos. Cartas a M. R.; praia do Flamengo n. 140. 1924 S

PROFESSORA de piano, lecciona em casa da discipula e á rua D. Eugenia 43. E. de Dentro. 2726 S

PROFESSORA de piano e musica muito habilitada, prepara alumnas para o Instituto; rua da Misericordia n. 6. 2888 S

QUEM mais barato vende mantimentos de 1ª qualidade, é o armazem dos Dois Mares, largo do Estacio de Sá, 70. 2717 S

RIFA de uma pistola parabellum, com 50 ballas, que devia extrahir-se hoje, fica transferida, por falta de pagamento para o dia 27 do corrente. 3025 S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 41.

SENHORAS gravidas nas convalescenças, VIDALON, unico poderoso tonico.

SALÃO Estacio; o melhor do logar, preços: cabello $200; á escovinha $200; á ingleza $500; barba $200; penteação e asseio; rua Estacio de Sá n. 68, proximo á egreja. 3040 S

TACHIGRAPHIA — Compendio facilimo para se aprender sem mestre e em poucas lições, por Amaro Albuquerque; á rua do Ouvidor 166. 438 S

TACHYGRAPHIA — O methodo mais simples e ao alcance de qualquer comprehensão, tachygrapho habilitado lecciona, em dois mezes somente, preparando o alumno com todos os conhecimentos necessarios para se desenvolver nessa arte hoje quasi indispensavel em todas as profissões. Mensalidade 30$, dois alumnos 50$; trata-se á rua [illegible] 2923 S

UM quarto, só para descansar, por 25$ por mez; quem pretender deixe carta no escriptorio deste jornal, para Adelaide dos Santos. 3051 S

UM casal offerece, fornecer a um ou dois cavalheiros distinctos, pensão em sua residencia, á praça Duque de Caxias n. 52, sobrado. 2574 S

UMA pequena familia acceita alguns pensionistas a 50$ e 60$ e fornece para fóra, Rua da Carioca, 52. 2934 S

UMA professora lecciona portuguez, francez, [illegible] de agulha em sua residencia, á rua Machado Coelho 99, ou attende a chamados em collegios ou casas particulares. 2626 S

VIOLINO, piano e bandolim, ensina-se na rua Didimo n. 5 — Villa Ruy Barbosa. 910 S

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 n'esta cidade.* 1286

Escola Normal — Mathematica, ensina-se no Gymnasio Brazil, sob a direcção de engenheiros militares; rua Archias Cordeiro 366, [illegible] 1879 S

Gravidez — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa 5$000, pelo Correio mais $600. Depositarios: V. Silva & C.ª; [illegible] Rio de Janeiro. S

100 lições de francez conversação [illegible] 2050 S

Parteira — Mme. Taveira Mor[illegible] com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura molestias das senhoras que não possam conceber, rapido e garantido, trata de [illegible] Acre [illegible] á rua Larga [illegible] 135 S

Preços excepcionaes — Discos de operas, etc. [illegible] F. Faulhaber; [illegible] rua Marechal Floriano [illegible] — Rio. 1824 S

GONORRHÉAS e suas complicações, estreitamento da urethra, hernias, tumores, cirurgia em geral. Especialista, da [illegible] professor livre de Operações [illegible] Medicina. Rua Uruguayana 21 — Das 3 as 5. 1111

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias do: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, cirurgia medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva n. 26 [illegible] ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph 4.255.

VIAJANTES — agenciadores [illegible] 2548

Comichão — darthros, empigens, [illegible] frieiras, brotoejas, [illegible] desapparecem [illegible] DERMI-CURA. [illegible] Vende-se em [illegible] e Nictheroy. [illegible] Acre. Rua [illegible] Preço 2$000.

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA Carlo Erba — Milão. Ribeiro da Costa — Lisboa. EM BUENOS AIRES: FRANCISCO LOPES Lavalle 1614

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

EVITA-SE A GRAVIDEZ e faz-se apparecer a menstruação por processo scientifico, sem dôr, trabalhos garantidos e ao alcance de todos. — Mme. Francisca Reis, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Boston, rua General Camara 110, teleph. n. 151, N. 830

Collegio Sylvio Leite RUA MARIZ BARROS, 256 e 258 — Telephone 1251, Villa — Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria, secundaria e commercial. Curso especial para admissão ás escolas superiores. Ensino do allemão, inglez e francez fallados. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. S

Senhoras gordas — Mme. Stanmitz, especialista na reducção da gordura das senhoras, sem prejudicar-lhes a saude. Extracção de pellos e massagens para embellezamento do rosto. Preços modicos e tratamento garantido; Quitanda 65. Das 11 ás 16 horas. Tel. Central 3.270. 466 S

Madame Cici — Cartomante, a mais perita, diz com clareza tudo o que deseja saber, faz fortes trabalhos, os mais difficeis que sejam, tem um breve para o socego de sua vida e bota o mal para cima de quem o fez; rua Gomes Carneiro n. 36 (antiga do Costa). 1927 S

Canceros venereos curam-se facil e completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000

Cartomante brasileira, Rosa Jardim, inspirada e verdadeira; consultas, 2$000; á rua da Constituição, 47, 1º and. 290

Feridas, canceros, ulceras, curam-se em poucos dias, com a Pasta anti-venerea. Granado & C.ª, e nas pharmacias e drogarias. 306 S

EXTERNATO MAUREL DA SILVA
DIRECTOR:
Dr. Osvaldo Boaventura
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Rua 7 de Setembro n. 170 1821

Falta de appetite, fraqueza geral, anemia, convalescença, molestias febris, etc., curam-se facilmente com AGUA INGLEZA GLYCERINADA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Vende-se nas Drogarias e no Deposito geral: R. Acre 38. Telephone norte 3265. Preço 3$000.

Parteira- Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão, evita-se a gravidez nos casos indicados por processo garantido, sem affectar o organismo. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. 147

Doenças de garganta nariz ouvidos boca Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz); processo inteiramente novo. Dr. Eurico de Lemos docente livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. rua da Carioca 36; de 12 ás 6 da tarde.

Evita-se a gravidez e faz-se apparecer o incommodo, por um processo scientifico, sem dôr; trabalho garantido e ao alcance de todos. Mme. Maria Josepha, parteira diplomada pela F. de Medicina de Madrid; Avenida Gomes Freire n. 77. 6.277 S

Curso nocturno e diurno — Ensino pratico e rapido do curso primario. Matriculas: 5$000 e 10$000. Rua Itaroneza do Engenho Novo, 69. 1617 S

PETROPOLIS

Vendem-se, *em prestações,* lotes de terra com 10 m. de frente por 50 de fundos, situados em *Correias,* clima de 1ª ordem, a 20 minutos da estação. Não são foreiros e estão promptos a edificar, tendo uma parada a 60 metros do local. Trata-se com H. Cunha. Avenida Quinze de Novembro n. 637. Preço: de 600$000 a 1:500$000. 2022

PARTEIRA — A verdadeira Mme. Palmyra com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino n. 105, perto da rua Larga. 3483 S

GRATIS Peça o Supplemento Illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, pois ensina os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. ARISTOTELES ITALIA — Rua Pereira de Almeida 79 (Mattoso) — Capital Federal.

Mme. Olympia- Cartomante unica que dá consultas sobre qualquer assumpto, tem um breve que consegue tudo o que se quizer na rua Marechal Floriano 63, sobrado, nos sabbados, em Nictheroy, rua Visconde de Moraes n. 46. Consultas das 9 ás 9. 2683

Externato Cunha — Fundado em 1909. Diurno e nocturno. Preços modicos. Preparo especial para admissão ás Faculdades, Escola Normal, concursos, etc., rua do Hospicio, 42, 2º and. 1225 S

COLORINA. Tintura ideal e garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Dr. A. Portella Soares — Medico parteiro e gynecologista. Tratamento da blennorrhagia aguda ou chronica e da syphilis, pelos processos modernos. Cons.: rua do Hospicio 79, de 3 ás 5. Res.: rua Industrial 70, telephone, Villa, 1773. 2820 S

ESCOLA DE CORTE DE MME. ZAMBELLI

De volta da Europa reabre as aulas de corte. Vestidos mi confectionés alinhavados e experimentados. Corte de moldes tambem experimentados.

Manequins mechanicos americanos

Em prestações de 10$ 00 mensaes

AVENIDA RIO BRANCO N. 137, 1º ANDAR 2732

DENTISTA

Dr. Roberto de Souza Lopes

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, professor livre na mesma Faculdade. Dez annos de pratica. Trabalhos garantidos, a preços modicos de tabella ou em prestações. Exame de boca e orçamento gratis.

Rua Uruguayana n. 150, das 12 ás 4 horas.

CAMBUQUIRA

Não se enganem e não percam tempo. O hotel do Parque é o unico em frente ao Parque das Fontes, o melhor e o mais confortavel, o unico que dá sobremeza no almoço: queijos, geléas de fructas, etc., etc., sem cobrar extraordinarios: diarias 6$000 e 7$000. Julio Klier (antigo leiloeiro). 447

CREME ROSA Unico para embellezamento da pelle. Vende-se na perfumaria Nunes. Deposito, rua Sete de Setembro n. 186. 1.149

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á Praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. — N. B. Esta casa esteve á rua dos Invalidos 4 (Sob.) 3039

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher; Diabetes, Hemorroidas e Blenorrhagia. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e tratamentos constantes destas especialidades. 2814

DR. BELMIRO VALVERDE

Laureado pela Academia Nacional de Medicina

Tratamento da Lepra, Syphilis, molestias venereas, e cura rapida e radical da Blennorrhagia

Cons.: 7 de Setembro n. 122 das 2 ás 5. 1072 S

GRAMOPHONES E DISCOS

Todas as marcas. Casas mais importantes — Rua Larga 71 entre a Conceição e Andradas e Constituição 36.

Hydrocele e estreitamento da urethra. Cura garantida sem operação sangrenta, por processo sem dor e ao alcance de todos; rua dos Invalidos 16, ás 10 horas. S

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras do Brasil; peçam condições a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 2717

DINHEIRO — Dá-se qualquer quantia para qualquer logar, em hypothecas, antichresis, descontos e cauções de titulos; com J. Pinto, largo do Rosario n. [illegible], sobrado, das [illegible] ás [illegible] horas. [illegible] S

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.689

GASTRONOMOS, LÊDE:

La Table du Commerce — Av. Central 157, offerece-vos por 1$500 réis um opiparo almoço ou jantar, com tres escolhidos e fartos pratos, fructa, doce, queijo, e café, servidos em pequenas mezas, installadas em dois amplos salões do primeiro andar.

Em familia, não se cozinha com mais esmero nem com melhores generos. 2973

Negocio vantajoso — Urgente

Molhados finos, etc., etc. Lucros positivos. Passa-se á pessoa de tratamento, com boa moradia para familia, em uma cidade de bom clima e perto do Rio. Faz-se contrato á vontade do pretendente, por ser o mesmo dono do predio. Informações com o sr. Alfredo. Rua do Rozio, 84 2636

CHAPÉOS PARA SENHORAS

e senhoritas
maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias, 20 A
TELEPHONE 4.832

BLENOSAN
Injecção anti-blenorrhagica
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

Dactylographa diplomada

e com conhecimento de linguas, faz trabalhos á machina de uma até seis paginas, a 1$000; as subsequentes a $500. Discreção, presteza e perfeição. Informações pelo telephone 702, Sul. 2667

Cartões Postaes

e artigos de papelaria por atacado e a varejo; Avenida Passos, 99.

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

BEBAM
ANTARCTICA
A melhor de todas as
Cervejas

Ouro

1$500 A GRAMMA

Compra-se platina prata, brilhantes e cautellas do Monte Soccorro, rua do Hospicio n. 216. 2680

MOBILIAS

Vende-se, quasi novo, um dormitorio de peroba para casal e sala de visitas; preço de occasião. Rua Senador Dantas n. 45, terreo. 2427

PERFUMARIA BIZET 4810

Liquidação de moveis

Pelo preço do custo. Rua Santo Christo n. 148 a 162, Antiga Marcenaria Tunes. 1599

SURDEZ

A cura da surdez mediante contrato, qualquer que seja a sua origem, ou antiguidade. Tratamos a surdez com prazo fixo, findo o qual, restituimos a importancia total, caso o cliente não esteja curado. Gabinete Mesmeriano, Magnetismo Curador, por D. Monteiro. Provisoriamente no Campo de São Christovão n. 32. Consultas das 8 ás 11. 3814

Cura rapida da tuberculose
DR. OLIVEIRA BOTELHO
Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

LARGO DA CARIOCA N. 4

Alugam-se 1º e 2º andares proprios para escriptorios de companhias ou consultorios; faz-se contrato querendo. Trata-se na loja. 2434

VENDE-SE

Uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, w. c., etc.; na rua Dr. Montenegro, proximo da praia e dos bondes, construcção moderna, ainda não habitada. Trata-se na padaria das Familas, no ponto dos bondes de Ipanema, com o sr. Alves. 2685

Curso de preparatorios

Nocturno e diurno de admissão ás escolas superiores. Mensalidade, 30$. Informações, das 13 ás 22 horas; Avenida Gomes Freire n. 57. 2.814

CASA RENASCENÇA
Moveis em todos os estylos e para todos os preços. Aluga e vende a dinheiro e a prestações convencionaes; á rua Sete de Setembro n. 209. Telephone n. 3.497 C. — E. G. D'ALMEIDA.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se esplendidos e arejados escriptorios, no sobrado do predio, á rua dos Ourives, 92. 2184

QUARTO

Aluga-se um, com janellas para a rua a moços solteiros ou casal sem filhos; rua Prefeito Barata n. 5, sob. 2814

VESTIDOS CHICS

PERFEITA CONFECÇÃO

Os preços mais modicos. Mme Laura Guimarães. Rua do Theatro 7, sobrado. 483

IMPOSTO DE SELLO

Vende-se na Papelaria Mascotte — Rua do Ouvidor 165.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana numero 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. 3029

PENSÃO RABELLO

Dispõe de magnificos aposentos mobilados e fornece pensão de primeira ordem. Rodrigo Silva, 6 — 2º e 3º andares. 2658

CARTOMANTE ROMANA

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se póde acreditar: possue um breve poderoso, por outros trabalhos, tambem reza. Rua Sant'Anna, 188. 3030

Ouro, Prata e Platina

Compra-se e paga-se bem, na rua Sachet n. 4, 2º, antiga travessa do Ouvidor, officina de ourives. 2004

AUTOMOVEL

Vende-se uma barata, automovel, em perfeito estado, preço de occasião, com força de 20 cavallos; trata-se na rua Barão de São Gonçalo n. 12, sobrado.

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.
Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. 194

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano 42, esquina da r. dos Andradas. 110

GUARDA-LIVROS

Com bastante pratica e dando de si as melhores referencias, acceita qualquer escripta commercial, assim como se encarrega de registrar contratos e firmas commerciaes na Junta Commercial.

Por favor, cartas nesta redacção a V. M. A. 2664

NICKEL

Compra-se qualquer quantia com 3 °|° de desconto, casa de cambio e passagens. Rua Primeiro de Março n. 39. 2974

Para FLORES BRANCAS
BLENOSAN
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

PECHINCHAS

Pneumaticos, fogões economicos, bicycletas, vestidos para creança, cofres, chicaras, tulipas para electricidade, baldes esmaltados, casemiras e muitos outros artigos arrematados no Cáes do Porto, vende-se por preço muito barato, na rua Visc. de Inhauma n. 111. 2821

COFRE

Vendem-se diversos por preço muito barato. Quem precisar, deve vir primeiro saber o preço na rua Visconde de Inhauma n. 111. 2822

CASAS BARATAS

De 45$000 a 60$000, com todo o conforto, agua e luz, bondes 100 réis. Logar salubre. Trata-se na rua Candido Benicio 468, Jacarépaguá. 2816

SAPATEIROS

Precisa-se de bons operarios para obra PONTO ESTEIRA CAVALLIER; na Fabrica de Calçado, á rua de São Christovão 540. Serviço constante. 2884

CASA

Aluga-se, nova, com todo conforto para familia de tratamento: tres quartos, duas salas, cozinha, w. c., etc.; na rua Meira n. 42. Preço, 101$000. Informações á rua Assis Carneiro n. 210, estação da Piedade. 2802

MUARES

Vende-se em conta uma parelha de machos, côr ratto; para ver, rua Coronel Pedro Alves n. 98, e trata-se na praça das Marinhas n. 33. 2707

FLORES

Fabrica-se com perfeição todas as qualidades de flores, superiores ás estrangeiras, por preço modico, em casa de familia; na rua de Santa Christina n. 45, Cattete. 2511

UM SENHOR VIUVO

Deseja encontrar uma casa séria, que tenha uma officina de modas e costuras, para desenvolver uma mocinha de 13 annos, já sabendo alguma coisa de costura. Paga o que se convencionar, é negocio muito sério; quem estiver nas condições, remetta carta para esta redacção a E. Feliciano, para ser procurada. 2509

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, *gratuitamente*, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa Postal numero 1027. Rio de Janeiro. Sello para resposta. 1814

Andares e escriptorios no centro da cidade

Alugam-se os 2º, 3º e 5º andares do predio da rua Gonçalves Dias n. 30, em todo ou em parte, com elevador e electricidade. Trata-se no mesmo, das 8 ás 10 1/2 da manhã e do meio-dia ás 5 horas, com o sr. Satyro. 2801

Machinas á venda por preços do custo

Um torno, duas serras de fita, uma serra circular, uma machina de encaixe para caixoteiro, um tico-tico, ponções, talhas, macacos, etc.; Avenida Rio Branco n. 50. 2.797

GABINETE DENTARIO

Vende-se um prompto a funccionar. Para ver e tratar, das 10 da manhã ás 3 da tarde, na rua da Quitanda n. 83, sobrado.

ARMAZEM

Aluga-se, por contrato, um magnifico predio com esplendido armazem e confortavel sobrado: á rua da America n. 245; trata-se á rua do Rosario n. 160, 2º andar, telephone, Norte, n. 2.774. 2684

PENSÃO MINEIRA

23 Avenida Rio Branco 23

Dispõe de confortaveis salas e quartos bem mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Illuminação electrica. Excellente cozinha. Refeições avulsas 1$200. Diaria de 5$ e 6$. — LAURO DE SA'. 3070

NO DISTRICTO FEDERAL

Em logar salubre, deseja-se encontrar um sitio com uns seis alqueires para arrendamento com contrato; dirigir cartas a L. B., á rua dos Araujos n. 95, capital. 2.771

FAZENDA

Arrenda-se uma, proximo de estação da Central, que sirva para criação e tenha engenho de canna.

Informações a Porfiro, Boulevard 28 de Setembro, 326. 2660

TERRENOS

Vendem-se lotes de terrenos na rua General Andrade Neves, Muda da Tijuca, entre as do Dr. José Hygino e Uruguay. Rua Visconde de Inhauma 60, sobrado. De 1 ás 3 horas. 2820

José Francisco Conde

Pede-se a este senhor a fineza de vir ao escriptorio da "Mutualidade Vitalicia" tratar de negocio de seu interesse. 2.268

PHILOSOPHIA DO DIREITO OU DIREITO ROMANO

O bacharel Alvaro Bomilcar da Cunha explica por methodo simples, claro e intuitivo.

Prepara para exames nas Faculdades e organiza pontos, conforme ajuste prévio. Trata-se das 3 ás 4 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 108 2777

O Mysterio de "Candonga"

Modinha popular com o retrato da infeliz moça e com mais estas modinhas e poesias:

O' Filomena; A Cantiga do Soldado Portuguez (fado); Pierrot e Colombina; A Viola Maguada; Cabocla de Caxangá; A Sesta; Santa (soneto) e Postal. A' venda por 200 réis em todos os pontos de jornaes.

NOTAS DA CAIXA, PRATA E NICKEL

Compra-se e vende-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra qualquer parte, com Reis, rua da Candelaria 22, loja. 1833

DR. ADOLPHO MOURÃO

MEDICO

Residencia: rua Frei Caneca n. 300. Consultorio: rua Visconde Sapucahy n. 314. Das 10 ás 12 horas (Pharmacia Ramos). Gratis aos pobres.

OURO

Compra-se ouro, brilhantes e joias usadas, na Joalheria Diamantina, á rua 7 de Setembro 112. Unica casa que compra pelo seu justo valor. 2685

LOJA PARA NEGOCIO

Aluga-se a boa loja do predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 185, em frente a estação do Meyer, logar de muito futuro, propria para fazendas e armarinho, moveis colchoaria, ou ferragem e materiaes de construcção, com uma boa officina de carpinteiros, por não ter estes ramos no logar; trata-se na mesma rua n. 177, armazem Colosso. 577

BONUS NO THESOURO

Todos os possuidores de bonus do Thesouro não devem vender os mesmos sem consultar a casa bancaria Cinelli, á Avenida Rio Branco n. 35 A. E' a que melhor paga. 2.834

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento para uso externo que evita radicalmente. Pedir informações, com 100 réis para a resposta, ao deposito: Drogaria Alfredo de Carvalho, rua 1º de Março, 10 — Rio. 1843

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro, 213, das 2 ás 6. Haddock Lobo n. 458. Teleph. 1.294, Villa. 1776

CASAS EM PRESTAÇÕES

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, vende casas novas com todo o conforto moderno e maxima solidez, a prestações mensaes correspondentes ao aluguel, entrando o comprador apenas com o valor do terreno. Dispõe actualmente de alguns predios promptos a serem habitados situados em locaes muito salubres. — Plantas e mais informações á Avenida Rio Branco n. 48. 1604

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de março
— DIAS & MOYSÉS —

14, Rua Barbara de Alvarenga, 14 tendo de fazer leilão no dia 19 do março de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão. 1344

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

TELEPHONE, 4.214 814

FAZENDA Á VENDA

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por 22 contos de réis uma fazenda, situada em Rezende, a seis kilometros da estrada de ferro, contendo: 15 mil pés de café, de 9 annos, em bellissimo estado e com boa carga de fructos; 40 mil pés, de tres annos; 50 cabeças de gado; cerca de 80 alqueires de terras, entrepostos e cultivados e capoeirões; boa casa de morada, tulhas, casas de colonos, carro de bois, boa aguada e mais bemfeitorias. Não se faz questão de receber metade do preço a prazo regular, com garantia de proprio immovel. Para tratar com o sr. Americo de Alvarenga, em Rezende, Estado do Rio. 2381

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de São José e Assembléa.

Dra. Anna Garfield

De volta da Europa, faz partos e operações. Evita a gravidez, esterilidade, etc., etc. Consultas a qualquer hora 5$000, gratis aos pobres das 2 ás 5. Acceitam-se clientes em pensão. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro 206, sobrado. 3027

A SALVADORA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. mutualistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Marechal Floriano n. 58, afim de tomar conhecimento da reforma dos estatutos autorizada pela ultima assembléa e eleição de directores, em substituição a resignatarios.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1915 — *Alberto Moreira*, director gerente. 2.840

AO COMMERCIO

Bina & Comp., negociantes estabelecidos em Porto Alegre, tendo concluido com seus depositos de mercadorias, acceitam representações e negocios de todo e qualquer artigo para o Estado do Rio Grande do Sul.

Para tratar, com o socio Carlos Bina, actualmente aqui no Rio, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 3. 1.974

TRASPASSA-SE

O contrato de um predio novo, com loja e um andar, tendo negocio já funccionando, vende-se tambem os moveis e utensilios e uma moderna vitrine, grande cofre á prova de fogo, na rua 7 de Setembro, entre a travessa Flora e largo do Rocio, logar de grande futuro. O contrato é de 6 annos. Informa-se por favor na rua da Uruguayana n. 26, casa Schneider. 2250

TERRENO

Aluga-se, por contrato, um magnifico terreno, prestando-se a garage ou chacara de plantas, no melhor ponto da rua Marquez de Abrantes, medindo 112 metros de fundos e tendo em média 45 metros de largura. Pode-se ver o terreno procurando-se o morador da rua Marquez de Abrantes n. 100; para tratar e receber propostas, com o sr. Freitas, á Avenida Rio Branco n. 50. 1840

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um magnifico para qualquer ramo de negocio, especialmente para deposito de automoveis. Ver e tratar na rua do Cattete n. 104. 1840

SOBRADO

Aluga-se o amplo e arejado sobrado, do predio á rua dos Ourives 92; em salão corrido. 2183

ALLIANCE FRANÇAISE

RUA DE S. PEDRO N. 170

Cursos gratuitos da lingua franceza para ambos os sexos. Continuam abertas as matriculas diariamente, das 4 ás 6 da tarde. A abertura das aulas será na proxima quinta-feira, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde. 2922

COFRES

Dos melhores fabricantes, vendem-se seis de diversos tamanhos, pela metade do preço; na rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana. 3.087

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se um magnifico palacete construido a capricho, isolado, contendo dois salões, duas salas, gabinete, cinco dormitorios, seis quartos accessorios, tres W. C., dois banheiros, garage e grande terreno; trata-se directamente com o proprietario, á rua do Cattete n. 142, das 10 ás 12 horas da manhã. 1.091

CACHORRINHOS BLACK

Vendem-se cachorrinhos *Black, and tan, Toy, Terryer* (inglezes), na rua Pardal Mallet n. 20, entre a rua Campos Salles e Affonso Penna. 2.661

AGENTES

A "Gazeta Suburbana" precisa de um numero limitado de agentes de assignaturas, nesta capital e nos Estados; rua Luiz de Vasconcellos n. 25, Engenho Novo. 2.740

PALACETE Á VENDA

Vende-se na Avenida da Ligação, á familia de gosto e bom tratamento, lindo predio; o pretendente no mesmo dirija carta á caixa 2 do "Jornal do Commercio", a F. C. 923

Professora de trabalhos

Precisa-se de uma que saiba bem fazer capas de crochet ou tricot de lã para menina; além de mais trabalhos de agulha e bordados. Informações por carta, com o preço e dia das lições, nesta redacção, a *D. Marina*.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Carlos Costa

A viuva, filhos, noras, genros e netos do muito saudoso dr. CARLOS COSTA, agradecem de todo o coração ás pessoas que acompanharam o enterro do adorado esposo, pae, sogro e avô, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que será rezada hoje segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria do largo do Machado.

Maria de Oliveira Cunha

General Antonio Augusto da Cunha, Antonio de Oliveira Cunha, Ledgero de Oliveira Telles, tenente Octavio Garcia Barão, senhora e filhos, tenente Francisco Ferreira Alves dos Reis, senhora e filho, agradecem penhorados a todos os amigos e pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas; por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos. 2487

D. Anna Villaronga Fontenelle

Virgilio Villaronga Fontenelle, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e as pessoas de suas relações para amanhã, dia 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, estação do Meyer, assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço eterno da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, d. ANNA VILLARONGA FONTENELLE, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que, desde já se confessam gratos. 2407

Joaquim de Freitas

Albertina Ferreira de Freitas, Miquelina da Conceição e seus extremosos compadres agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido, padrinho e compadre do finado JOAQUIM DE FREITAS á sua ultima morada e de novo convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa do setimo dia para descanso de sua alma, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, e desde já antecipam sinceros agradecimentos. 2385

SOCIEDADE BRASILEIRA PROTECTORA DOS ANIMAES

Coronel dr. Carlos Costa

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, profundamente ferida com a morte de seu presidente dr. CARLOS COSTA, convida os parentes e amigos do finado a assistirem á missa que por sua alma, manda celebrar hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Gloria do largo do Machado, confessando-se grata desde já. 2861

Antonio de Abreu

EX-CHANCELLER DO CONSULADO BRASILEIRO EM PARIS

Amalia Riedel Mendes da Silva e seu marido, o tenente-coronel dr. Francisco Mendes da Silva, sobrinhos de ANTONIO DE ABREU, fallecido em Argel, mandam celebrar uma missa pela sua alma, na egreja do Santissimo Sacramento, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas; antecipam os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião. 2719

Carlota Martins da Cruz Miranda

Antonio da Costa Miranda, Paulina da Cruz Miranda Abreu e Casemiro José Marques de Abreu, profundamente sentidos com o fallecimento de sua prantead esposa, mãe e sogra d. CARLOTA MARTINS DA CRUZ MIRANDA, fazem celebrar a missa de setimo dia, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja matriz de Santa Rita; convidando a assistir a esse piedoso acto os seus parentes e amigos e os da finada, antecipando os seus agradecimentos. 2761

Admardo Gonçalves

D. Dario Cezar Gonçalves, Rosini Gonçalves e Luiza Gonçalves, penhorados com as homenagens prestadas a seu prezado filho e irmão ADMARDO GONÇALVES, fallecido a 10 do corrente, convidam os seus parentes e amigos para a obra caridosa de lhe suffragarem a alma, ouvindo a missa que será celebrada amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy. Antecipam sua immorredoura gratidão. 2810

Francisco Fernandes da Silva

CADETE

Judith Fernandes da Silva, Dorval Fernandes da Silva, Maria de Almeida Fernandes, esposa, filho e mãe, agradecem penhorados a todos que os acompanharam em sua immensa dôr e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, ás 9 horas, na matriz da Gloria (Largo do Machado), hoje, segunda-feira, 15 do corrente, confessando-se desde já eternamente reconhecidos por este acto de religião. 2090

Joaquim Ferreira da Cunha

ORAE POR ELLE

A viuva Joaquim Ferreira da Cunha e familia, agradecendo a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu saudoso esposo JOAQUIM FERREIRA DA CUNHA, convidam-nas para a missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já, eternamente grata. 2630

Maria José Teixeira

José Rodrigues Teixeira, senhora e filhos, Antonio José de Meira e filhos, viuva Teixeira, filhos, genros, noras e mais parentes da finada MARIA JOSÉ TEIXEIRA, extremecida filha, irmã, neta e sobrinha, fazem celebrar a missa de setimo dia de seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas e meia, na egreja da Candelaria, e, para esse acto de religião e caridade, convidam os seus parentes e amigos, confessando-se sinceramente gratos. 2906

D. Maria Isabel Breves Costa

O dr. João Streva, senhora e filhos mandam celebrar, na capella da fazenda S. Joaquim da Gramma, uma missa por alma de sua extremosa sogra, mãe e avó, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento. 814

Guilhermino Augusto Rodrigues Franco

Josephina Maria Luiza Franco, dr. José Cliquet Prévost, senhora e filho, Antonio Augusto de Araujo Franco, senhora e filhos, Maria Luiza Franco de Souza Leite e filho, Gilberto Augusto de Araujo Franco, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu extremoso esposo, pae, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já gratos. 2.961

Renan Martini Vianna

Odette Martini Arêas, José Tavares Arêas, Rodolpho Leão Brandão e sua esposa, Alfredo Coelho da Silva e sua esposa, Maria da Conceição Alves, Luiza Soares do Carmo, Maria José de Rezende e Amelia de Magalhães, irmã, cunhado, tios, madrinha, noiva e amiguinha do inditoso RENAN MARTINI VIANNA, participam o seu fallecimento e convidam os seus parentes, amigos e collegas para acompanhar os seus restos mortaes, hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da rua da Capella n. 134 (estação da Piedade), para a estação Central, seguindo dahi, ás 4 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando seus agradecimentos. 2090

Martiniano Octacilio de Moraes

Philomilla Neves de Moraes e seus filhos, Maria Thereza de Moraes e seus filhos (ausentes), Pedro Herculano da Silva e sua mulher, Archanja Maria de Sant'Anna e seu marido agradecem penhorados a todos os amigos e pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, filho, irmão, sogro e compadre e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que pelo eterno descanço de sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 3.017

Leonor Ribeiro Arouca

O viuvo e filhos da finada LEONOR RIBEIRO AROUCA convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já gratos por este acto de religião. 3.012

Capitão João Francisco Martins

A viuva, filha e irmã do capitão JOÃO FRANCISCO MARTINS, agradecem de todo o coração ás pessoas que acompanharam o enterro de seu adorado esposo, pae e irmão, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. 3011

S. GONÇALO

Capitão João Manoel da Silva

Maria Rita da Silva e sua filha, José Manoel da Silva e sua esposa, Adelaide Maria da Silva Leitão e sua familia, dr. José Manoel de Souza e Silva e seus filhos, Amelia de Souza e Silva Esteves e seu esposo, Antonio Marques Henrique e sua familia, convidam os seus parentes e amigos para acompanhar, á ultima morada, o corpo inanimado do seu muito prezado esposo, padrasto, irmão, cunhado, tio, padrinho e compadre, o capitão JOÃO MANOEL DA SILVA, saindo o feretro, a mão, da fazenda do Porto Novo, para o cemiterio de S. Gonçalo, hoje, ás 3 horas da tarde, pelo que se confessam eternamente gratos. 3042

PRECISA-SE FALAR

Com o sr. Walter Morling, concessionario da patente de invenção numero 8.007. Carta, por favor á D. R. F., na caixa deste jornal indicando dia, hora e logar para uma entrevista. 2811

ILEGÍVEL

ILEGÍVEL MUTILADO